

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC**

**CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO**

**SIMONI MARTINS DA COSTA**

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA EM UMA ORGANIZAÇÃO *PRIVATE LABEL***

**CRICIÚMA**

**2015**

**SIMONI MARTINS DA COSTA**

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA EM UMA ORGANIZAÇÃO *PRIVATE*  
*LABEL***

Projeto de Relatório de Estágio, apresentado na disciplina Orientação do Projeto de Estágio, no curso de Secretariado Executivo, da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientadora: Professora Mestre Jucélia da Silva Abel

**CRICIÚMA  
2015**

**SIMONI MARTINS DA COSTA**

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA EM UMA ORGANIZAÇÃO *PRIVATE*  
*LABEL***

Projeto de Relatório de Estágio, apresentado na disciplina Orientação do Projeto de Estágio, no curso de Secretariado Executivo, da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Criciúma, 23 de Novembro de 2015.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Jucélia da Silva Abel - Mestre - (Unesc) - Orientadora

---

Prof. Joelcy José Sá Lanzarini – Especialista - (Unesc)

---

Prof.<sup>a</sup> Luciane de Carvalho Pereira - Especialista - (Unesc)

**Ao Meu esposo Wilian, e meu filho Davi.  
Aos meus Pais, Desidério e Laura  
A minha irmã Clarice e sobrinha Larissa.  
À Deus.  
E à minha família.**

**Porque família é tudo.**

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de começar meus agradecimentos a Deus, que me proporcionou essa vida repleta de sonhos e realizações, que me deu saúde, força, determinação, foco e fé. Sempre acreditei que sonhos poderiam se tornar realidade, todos os dias vivia este sonho, e que ele não seria somente meu e sim de todos que me amam. Quando pensava em desistir, Deus vinha e sussurrava em meu ouvido, e o futuro, de seu filho, de sua família, e seu futuro? Continue eu te capacito a prosseguir. Meus agradecimentos prosseguem para minha família, mais em especial, Minha Mãe Laura, meu Pai Desidério, minha irmã de sangue e da fé Maria Clarice, meu cunhado Reginaldo e minha sobrinha Larissa, que nos dias de aula estavam à disposição para preencher para o Davi a ausência da Mãe. Às pessoas que sempre estiveram ao meu lado dia a dia, quando mais precisei, meus colegas e amigos Cristiane Périco, Stefani Sipinsk, Marcos Colombo, Cintia e Susane. Para minhas queridas amigas Gessika Bocianoski e Luciane Biz que sempre estiveram ao meu lado. Para a UNESC que me acolheu e todo o corpo docente do curso de Secretariado Executivo, em especial para os convidados da banca, Professora orientadora Jucélia Abel, que sempre me ajudou e me orientou a chegar até o final, Professor Joelcy de Sá, que sempre teve serenidade e calma com a turma e Professora Luciane de Carvalho, que com o passar dos dias foi conquistando cada acadêmico, com seu jeito, com seu carinho. Aos que não estão presentes na banca, e que me acompanharam nesta trajetória, Professora Nara, Cris Keller e Marianela, o meu “muito obrigado”. E por final, aquele que me deu a força para prosseguir, meu esposo Wilian e meu filho amado Davi, que em muitos dias de frio e chuva pedia para ficar em casa com a Mamãe. Quando eu chegava da faculdade estava ali sorrindo e me dando mais forças. Meu esposo, que sempre teve paciência e me dava motivação para chegar até o final, e eis “eu” aqui, no final. Obrigada a todos que me ajudaram a realizar este sonho.

**“Uma pessoa inteligente resolve um problema, o sábio o previne.”**

**Albert Einstein**

## RESUMO

COSTA, Simoni Martins. **A importância da auditoria interna em uma organização *private label***. 2015. 60 páginas. Projeto de Relatório de Estágio do Curso de Secretariado Executivo, da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

Atualmente, as empresas buscam, cada vez mais por melhorias no meio em que atuam, no contexto de um mundo globalizado e de crescente competitividade. A necessidade de informações úteis que sirvam de apoio à gestão, faz com que a auditoria interna assuma um papel cada vez mais relevante para as empresas. Além de importante, a auditoria se tornou necessária às organizações. Focada na melhoria dos controles e processos, a auditoria interna se tornou uma aliada na verificação e fiscalização destes controles, proporcionando aos gestores segurança na tomada de decisão. Diante da relevância que a auditoria tem ganhado nos últimos anos, o objetivo deste projeto é demonstrar a importância da auditoria interna no processo de gestão das organizações *private label*, em um ambiente globalizado e cada vez mais competitivo. Com relação à metodologia utilizada, o trabalho caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa e quanto aos meios de investigação, documental e bibliográfica. Concluiu-se, através do presente trabalho, que a auditoria interna é muito favorável para o resultado da empresa, trazendo resultados mais exatos, buscando melhorias, evitando possíveis fraudes, controlando e sempre analisando os processos que existem dentro da empresa. Enquanto esta pesquisa era realizada, no período de três meses, uma colaboradora que trabalhava no setor pessoal foi promovida para uma nova função, ser a auditoria interna da empresa. Tudo que foi relatado no relatório de projeto de estágio já está em processo de trabalho diário da colaboradora, que sempre viabiliza melhorias.

**Palavras-chave:** Auditoria. Auditoria interna. Controle. Organizações *private label*.

## RESUMEN

COSTA, Simoni Martins. **La importancia de la auditoría interna en una organización de etiqueta privada.** 2015 páginas 60. Curso de Formación Informe Proyecto Secretaría Ejecutivo, de la Universidad del Extremo Sur Catarinense - UNESC.

En la actualidad, las empresas buscan cada vez más, las mejoras en el entorno que opera, en el contexto de un mundo globalizado y cada vez más competitivo, la necesidad de información útil que sirva para apoyar la gestión, las causas de auditoría interna desempeña su papel cada vez más importante para las empresas. Más allá importante, la auditoría se hizo necesaria en las organizaciones. Centrado en la mejora de los controles y procesos, auditoría interna se ha convertido en un aliado en la verificación y vigilancia de estos controles, proporcionando a los administradores de seguridad la toma de decisiones. Dada la importancia que la auditoría ha won en los últimos años, el objetivo de este proyecto es demostrar la importancia de la auditoría interna en el proceso de gestión de las organizaciones de etiqueta privada, en un entorno globalizado y cada vez más competitivo. En cuanto la metodología, el trabajo se caracteriza por ser una investigación cualitativa y sobre los medios de documental y investigación bibliográfica. Se concluyó a través de este trabajo que la auditoría interna es muy favorable para los resultados financieros de la empresa, con resultados más precisos, la búsqueda de mejoras, evitando posibles fraudes, el control y siempre analizar los procesos que existen dentro de la empresa. Mientras esta investigación se llevó a cabo en tres meses, un trabajo de colaboración en el sector personal fue promovido a un nuevo papel, siendo la auditoría interna de la empresa. Todo lo que se ha reportado en la etapa del informe del proyecto ya está en el trabajo diario del proceso de colaboración, que siempre hace posibles mejoras.

**Palabras clave:** Auditoría. Auditoría interna. Control. Organizaciones de etiqueta privada.



## ABSTRACT

COSTA, Simoni Martins. **The importance of internal audit in a private label organization.** 2015 60 pages. Training Report Project Executive Secretariat Course, of Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC.

Currently, companies look more and more, for improvements in their workplace, in the context of a globalized world of increasing competitiveness. The necessity of useful information that serve as support for management, makes the internal audit plays its part each increasingly important for companies. In addition to important, the audit became necessary for organizations. Focused on improving controls and processes, internal audit has become an ally in the verification and monitoring of these controls, providing for managers security when they are making their decisions. Given the revelance that the audit has gained in recent years, the aim of this project is to demonstrate the importance of internal audit in the process of managing private label organizations, in a globalized and increasingly competitive environment. Regarding the methodology, the work was characterized as a qualitative research on the means of documentary and bibliographic research. It was concluded through this work that the internal audit is very favorable for the company's result bringing more accurate results, seeking improvements, avoiding possible fraud, controlling and always analyzing the processes that exist within the company. While this research was been accomplished, during three months, a collaborative that used to work in the personal sector was promoted to a new role, it will be the internal audit of the company. Everything that has been reported at the stage of project report is already in daily work of the collaborators process, I always enables provident.

**Keywords:** Audit. Internal audit. Control. Private label's Organization.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Organograma de posicionamento Auditoria Interna, estrutura da empresa. .....	27
Figura 2 - Documentos de operação: .....	32
Figura 3 - Documentação pertinente à área de Recursos Humanos:.....	32
Figura 4 - Documentação pertinente à área de Saúde e Segurança do Trabalho: ...	33

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Principais diferenças entre as auditorias internas e externas: .....	23
---	----

## **LISTA DE SIGLAS**

ABVTEX – Associação Brasileira do Varejo Têxtil  
ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária  
ASO – Atestado de Saúde Ocupacional  
CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados  
CEI – Centro de Educação Infantil  
CI – Controle Interno  
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes  
CFC – Conselho Federal de Contabilidade  
EPI – Equipamento de Segurança Individual  
FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço  
FISPQ – Ficha de Informação Sobre Produtos Químicos de Seguro Social  
GFIP – Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social  
GPS – Guia de Recolhimento do INSS  
GRF – Guia de Recolhimento do FGTS  
INSS – Instituto Nacional de Seguro Social  
LTCAT – Laudo Técnico das Condições de Ambiente de Trabalho  
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade  
NR10 – Norma Regulamentada 10  
OP- Ordem de Produção  
PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional  
PPRA – Plano de Prevenção de Riscos Ambientais  
SC – Santa Catarina

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
1.1 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA	14
1.2 OBJETIVOS	15
<b>1.2.1 Objetivo Geral</b>	<b>15</b>
<b>1.2.2 Objetivos Específicos</b>	<b>15</b>
<b>1.3 JUSTIFICATIVA</b>	<b>15</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>17</b>
2.1 AUDITORIA	17
2.2 A ORIGEM E A EVOLUÇÃO DA AUDITORIA	19
<b>2.2.1 Surgimento da Auditoria no Brasil</b>	<b>21</b>
<b>2.2.2 Causas do crescimento da Auditoria</b>	<b>21</b>
2.3 TIPOS DE AUDITORIA – FUNÇÕES E DIFERENÇAS	23
<b>2.3.1 Auditoria Interna</b>	<b>24</b>
<b>2.3.2 Auditoria Externa</b>	<b>27</b>
<b>3 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>29</b>
3.1 AMBIENTE DE TRABALHO	29
<b>4 METODOLOGIA</b>	<b>30</b>
<b>5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA</b>	<b>31</b>
5.1 PROCEDIMENTOS COM RELAÇÃO À COLETA DE INFORMAÇÕES	35
<b>5.1.1 Informações da empresa</b>	<b>35</b>
<b>5.1.2 Informações dos subcontratados</b>	<b>36</b>
5.2 ANÁLISE GERAL DA PESQUISA	37
<b>6 CONCLUSÃO</b>	<b>38</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>39</b>
<b>ANEXO(S)</b>	<b>41</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi idealizado a partir da realidade no mercado de negócios. A evolução dos controles internos nas empresas é cada vez mais evidente, sejam esses controles focados para a área financeira, administrativa ou operacional. De uma forma geral, as empresas estão vivendo em um ambiente em que, a cada momento, se deparam com novos desafios.

O objetivo deste trabalho é demonstrar os benefícios da auditoria interna para uma empresa do ramo de confecção, da cidade de Criciúma/SC. A auditoria interna, neste momento, tem um papel fundamental, pois através de técnicas e procedimentos específicos, procura auxiliar o administrador no processo gerencial.

A revisão bibliográfica possibilita cumprir etapas de busca de informações para o trabalho que será apresentado. Trata-se de um assunto que não possui uma extensa gama de autores com estudos científicos o que facilitaria muito a pesquisa. Entretanto, foram utilizados os dados disponíveis para a realização do presente trabalho.

O presente trabalho de conclusão de curso foi estruturado em cinco capítulos, sendo que o primeiro trata da contextualização do tema na situação problema, define o objetivo geral e os específicos e apresenta a justificativa para o desenvolvimento da pesquisa.

O segundo capítulo destaca a fundamentação teórica, objetivando as publicações mais relevantes em relação ao tema deste trabalho. Os procedimentos metodológicos utilizados para esta pesquisa são detalhados no terceiro capítulo.

No quarto capítulo ressalta-se a análise dos dados da pesquisa, a importância da auditoria interna em uma organização *private label*, que são objeto de estudo objetivando responder a pergunta de pesquisa apresentada na situação problema. Finalizando o trabalho, encontram-se a conclusão e as referências utilizadas para o desenvolvimento desta pesquisa.

## 1.1 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Em algumas organizações, a auditoria interna é muito utilizada como instrumento para gestão e, quando bem feita, pode proporcionar à administração, maior segurança e tranquilidade aos proprietários. Além desses itens, o trabalho da auditoria interna não somente agrega, também pode oferecer informações adicionais aos órgãos administrativos, para que os utilizem nas tomadas de decisões, apresentando dados mais confiáveis e concretos.

Conforme Attie (2007, p.185):

O controle interno é parte integrante de cada segmento da organização e cada procedimento corresponde a uma parte do conjunto do controle interno. Por exemplo, se o departamento de vendas tira um pedido, devem existir procedimentos que permitem determinar se o cliente poderá quitar seus compromissos junto à companhia.

Em uma empresa de confecção *private label*, a dificuldade seria no controle de documentos, rastreabilidade e *check list*, para desempenhar a tarefa de agilizar todos os processos.

Durante o estágio obrigatório em uma empresa *private label*, localizada em Criciúma/SC, foi constatado o problema referente aos procedimentos internos. Seria necessário que todos os documentos solicitados pelo Auditor Externo exigissem uma organização prévia e execução antes do processo de avaliação. Quando o auditor solicitasse os documentos, eles já estariam em conformidade com o exigido, eliminando a existência de problemas que poderiam aparecer no momento da vistoria, podendo, então, minimizar a nota de aprovação.

Baseado em tais premissas, o presente estudo busca responder à seguinte pergunta de pesquisa: qual a importância de uma auditoria interna em uma organização *private label*?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Demonstrar os benefícios da auditoria interna para uma empresa do ramo de confecção, da cidade de Criciúma/SC.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Levantar os procedimentos internos;
- Levantar os procedimentos externos;
- Verificar e descrever os controles por departamentos;
- Relacionar os procedimentos internos e externos.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

Nos dias atuais, o mercado de trabalho precisa entrar em sintonia com os acontecimentos e assegurar que a empresa esteja de acordo com as leis. Diante disso, a auditoria interna torna-se um instrumento de importância para as organizações. A administração precisa de um sistema de controle interno que supra suas necessidades, auxiliando com rapidez e agilidade as operações.

Ao implantar o sistema de controle interno na entidade, é preciso que se estabeleça com frequência a avaliação. Para a aplicação da auditoria interna, é necessário que profissionais especializados e qualificados assegurem a veracidade das informações e o cumprimento dos controles.

Conforme Migliavacca (2004, p. 17), a respeito da auditoria interna:

Controle interno define-se como o planejamento organizacional e todos os métodos e procedimentos adotados dentro de uma empresa, a fim de salvaguardar seus ativos, verificar a adequação e o suporte dos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a aderência às políticas definidas pela direção.

Portanto, considera-se que a auditoria interna deva controlar as operações realizadas pela empresa, conferindo e analisando as informações proporcionadas pelos controles internos e garantindo a segurança do patrimônio.

Para Sá (2002, p. 469), a auditoria interna possui liberdade para acompanhar as atividades da empresa, com rigor no controle, a fim de assegurar confiabilidade sob três aspectos: no sistema de controle, nos registros contábeis e



nos informes. Além disso, procurar garantir avaliação eficaz das funções patrimoniais. Com base nestas afirmações, compreende-se que a auditoria interna é uma ferramenta muito importante para a gestão nas empresas, pois fornece a administração de dados verídicos da entidade.

Neste sentido, qualquer informação gerada e controle fornecido devem apresentar veracidade. Para a empresa, o controle é um fato importante; todo documento deve ser arquivado, em função disso, muitas delas buscam este controle, para que assim possam evitar qualquer desvio de verbas de seu capital.

Em meio a este contexto, entende-se que a auditoria interna é um instrumento determinante para o sucesso e continuidade da empresa, sendo uma alternativa indispensável para todos os departamentos da entidade e, deste modo, este projeto de pesquisa demonstrará os trabalhos de auditoria no departamento financeiro e fiscal da empresa.

Por ser uma empresa de etiqueta privada, a qual é chamada de *private label*, composta de várias marcas privadas, faz-se necessário um controle de qualidade indispensável, por haver marcas e matéria-prima de total exclusividade. Para isso, a auditoria é um dos métodos mais importantes para dar continuidade à empresa no mercado *private label*.

A utilização desses métodos de estudos deve contribuir para alcançar os objetivos propostos, norteando o desenvolvimento da pesquisa.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, apresenta-se o embasamento conceitual da auditoria e dos controles internos, destacando as características e os tópicos que envolvem diretamente e indiretamente o tema em estudo.

### 2.1 AUDITORIA

A auditoria está inserida na Ciência Contábil; é uma técnica da Contabilidade que examina se os documentos, livros e registros são elaborados conforme os princípios e normas contábeis. Dessa forma, a auditoria é um complemento indispensável para a Contabilidade, pois verifica a veracidade de seus registros, de acordo com os atos e fatos ocorridos na empresa, confirmando a real situação patrimonial.

Para mensurar a adequação e confiabilidade dos registros e das demonstrações contábeis, a contabilidade utiliza-se também de uma técnica que lhe é própria, chamada auditoria, que consiste no exame de documentos, livros e registros, inspeções, obtenção de informações e confirmações internas e externas, obedecendo às normas apropriadas de procedimento, objetivando verificar se as demonstrações contábeis representam adequadamente a situação nelas demonstrada, de acordo com princípios fundamentais e normas de contabilidade, aplicados de maneira uniforme. (FRANCO E MARRA, 2001, p. 26).

Com intuito de manter o aperfeiçoamento e o controle das operações financeiras, os trabalhos da auditoria interna são de suma importância para empresa, pois funcionam como instrumento de avaliação dos controles internos, permitindo a adequação e a melhoria do sistema de controle na organização.

De acordo com Crepaldi (2002, p. 25):

A filosofia da auditoria consiste em avaliar a política de sistema da empresa, em termos da adequação, comunicação, aceitação, aplicação e controle, se é necessária na situação, se contribui para atingir os objetivos da empresa, se permite assegurar a correta utilização dos recursos da empresa, tanto de natureza financeira, econômica e humana.

Os trabalhos da auditoria interna também são utilizados como instrumento de gestão em muitas entidades, pois permitem a avaliação da eficiência e eficácia dos controles internos, oferecendo maior segurança às suas operações e confiabilidade para que sejam tomadas decisões gerenciais em suas transações comerciais e operacionais.

Compreende-se por auditoria a análise dos documentos, registros e livros que demonstram o controle do patrimônio, avaliando a veracidade das informações e comprovando a exatidão das demonstrações contábeis, assim como adequar maior segurança ao patrimônio da sociedade.

De acordo com Araújo, Arruda e Barretto (2008, p.1):

A tarefa de conceituar auditoria não é das mais fáceis, especialmente em fase de possibilidade de aplicação dessa técnica em muitas áreas do conhecimento humano. Etimologicamente, a palavra “auditoria” origina-se do latim *audire* (ouvir). Inicialmente, foi utilizada pelos ingleses (*auditing*) para significar o conjunto de procedimentos técnicos utilizados para a revisão da escrituração e evidenciação dos registros contábeis. Atualmente, possui significado muito mais abrangente. No sentido lato, auditoria é o processo de confrontação entre uma situação encontrada e um determinado critério, ou, em outras palavras, é a comparação entre o fato efetivamente ocorrido e o que deveria ocorrer. Nessa acepção, pode-se também afirmar que a auditoria significa o conjunto de procedimentos técnicos aplicados de forma independente sobre uma relação que envolve a obrigação de responder por uma responsabilidade conferida, objetivando emitir um informe de como essa obrigação está sendo cumprida, ou seja, para verificar se os relatórios e as informações decorrentes dessa relação são adequados e justos.

Para Crepaldi (2002), a auditoria externa envolve o exame dos documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas relacionadas com o controle do patrimônio, objetivando a mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis decorrentes.

Franco e Marra (2001, p. 28) definem a auditoria como:

A técnica contábil que – através de procedimentos específicos que lhe são peculiares, aplicados no exame de registros e documentos, inspeções, e na obtenção de informações e confirmações, relacionados com o controle do patrimônio de uma entidade – objetiva obter elementos de convicção que permitam julgar se os registros contábeis foram efetuados de acordo com os princípios fundamentais e normas de Contabilidade e se as demonstrações contábeis deles decorrentes refletem adequadamente a situação econômica-financeira do patrimônio, os resultados do período administrativo examinado e as demais situações nelas demonstradas.

Assim, nos trabalhos da auditoria, não basta somente examinar as demonstrações contábeis, mas também analisar os métodos seguidos na administração com escopo de reduzir as irregularidades.

Araújo, Arruda e Barretto (2008, p. 2) destacam ainda que, “a auditoria é, portanto, o ato de confrontar a condição – situação encontrada, ou o que é – com o critério – situação ideal, ou o que deve ser.”

Com essa análise comparativa da real situação encontrada com a posição esperada, a auditoria levantará as recomendações apropriadas, caso encontre divergência nas situações.

Nas seções a seguir, apresenta-se o surgimento da auditoria, incluindo a sua origem e outras peculiaridades que se relacionam à sua evolução e forma de trabalho, além de outras informações pertinentes ao estudo em questão.

## 2.2 A ORIGEM E A EVOLUÇÃO DA AUDITORIA

A origem da auditoria remete a épocas antigas, quando utilizada para opiniões sobre a situação patrimonial e empregada como controle de bens. Para Sá (2002), a importância da auditoria é reconhecida há milênios, desde a antiga Suméria, onde existem provas arqueológicas de inspeções e de verificações de registros, utilizados entre a família real de Urukagina e o templo sacerdotal sumeriano, os quais datam de mais de 4.500 anos antes de Cristo.

Com a evolução das grandes organizações mundiais, a auditoria progrediu no mercado, pois com a necessidade da obtenção da exatidão dos registros contábeis, o desenvolvimento econômico e a aplicação de impostos sobre as suas atividades fizeram com que a confirmação da real situação patrimonial informada pela auditoria fosse de grande valia.

Franco e Marra (2001, p.39) descrevem que:

A auditoria surgiu primeiramente na Inglaterra, que como dominadora dos mares e controladora do comércio mundial, foi a primeira a possuir as grandes companhias de comércio mundial, foi a primeira também a instituir a taxaçoão do imposto de renda, baseado nos lucros das empresas. Além disso, já se praticava na Inglaterra a auditoria das contas públicas desde 1314, conforme relata a Enciclopédia Britânica. (1991, p.33).

Jund (2001, p. 5) sanciona que “o berço da moderna auditoria foi à Inglaterra, que a exportou para outros países, inclusive para o Brasil, juntamente com seus investimentos [...]”. Conforme destaca Perez Junior (1998, p. 13), “com a evolução da Ciência Contábil, que se tornou imprescindível à administração das empresas, desenvolveu-se também, de forma notável, a técnica de auditoria [...]”.

Contudo, a expansão da profissão contábil agregou valor aos profissionais contadores que possuíam especialidade em auditoria, abrindo novos mercados para atuarem nas empresas de grande porte.

Para Crepaldi (2002, p. 97),

O surgimento e o progresso da auditoria verificam-se, em todos os países do mundo, como consequência dos seguintes fatores:

- o crescimento de empresas, cuja complexidade e ramificações tornam impossível aos administradores controlar todos os atos de seus subordinados;
- o aparecimento, cada vez maior o número, das sociedades abertas;
- a utilização, sempre crescente, de capitais de terceiros por parte das empresas, principalmente de financiamentos de entidades particulares e empréstimos junto ao público;
- o crescimento da importância do imposto de renda – baseado no resultado do exercício – na receita pública de muitos países;
- o controle, cada vez maior, do Poder Público, sobre as empresas particulares e entidades que exercem atividades relacionadas com o interesse público.

Assim, a competição acirrada no mercado de trabalho, fez com que o número de profissionais da auditoria aumentasse, surgindo entidade de classe que estabelece seus direitos e deveres. Para Sá (2002, p. 22), “a organização profissional de auditores mais antiga, na América, é a *American Association of Public Accountants*, fundada em 1887.”

Sá (2008) ainda comenta que, por volta da década de 60, assuntos ligados ao tema contábil identificaram novas funções profissionais, fortalecendo as segmentações funcionais como as de “Auditor Interno”, “*Controller*”, “Auditor analista” e “Consultor”, por influência dos Estados Unidos que intensificaram a busca por profissionais em tais funções.

Com o Capitalismo influenciando o crescimento das sociedades privadas e públicas, as demonstrações contábeis elaboradas e apresentadas pela entidade incluíam valor com a figura do Auditor, sendo assim, entendem-se as razões devido ao notável envolvimento e desenvolvimento da auditoria nas companhias.

Diante deste cenário, é possível questionar: as causas responsáveis pelo surgimento da auditoria são, atualmente, determinantes para sua evolução? Para Franco e Marra (2000), a grandeza econômica e comercial da Inglaterra e da Holanda, no século XIX – bem como dos Estados Unidos, onde hoje a profissão é mais desenvolvida – determinou a evolução da auditoria, como consequência o crescimento das empresas, o aumento de sua complexidade e do envolvimento do interesse da economia popular nos grandes empreendimentos.

Contudo, os trabalhos da auditoria tiveram maior transparência devido à abrangência de sua utilização por usuários internos e externos das informações emitidas pelo auditor, sendo as mesmas, muitas vezes, responsáveis pelo desenvolvimento das empresas.

### **2.2.1 Surgimento da Auditoria no Brasil**

No período de 1931 a 1945, foi estabelecido que somente diplomados pudessem exercer a profissão de auditor. Os trabalhos de auditoria eram poucos, sendo contratados somente para controle administrativo. Os balanços contábeis tinham pouca importância dentro das organizações.

Franco e Marra (2000) consideram que, com o término da Segunda Grande Guerra, muitas das grandes empresas estrangeiras instalaram-se no Brasil, trazendo o hábito da auditoria, que passou a ser considerada indispensável em outros países, para a confirmação do patrimônio, pois os investidores permaneciam nos países de origem, controlando seus capitais a distância.

Com a necessidade da auditoria em empresas estrangeiras, surgiu a necessidade de empresas do exterior instalarem-se no Brasil, com intuito de examinar as atividades empresariais, originando e qualificando a profissão.

A primeira empresa de auditoria a estabelecer-se no Brasil foi a MC-auliffe Davis Bell & Co, em 1909, hoje com o nome de Arthur Andersen S.C. O documento que oficializou o estabelecimento da MC- Auliffe no Brasil foi uma alteração de contrato, assinada em Londres, em 1911, por Henry Thomas Mc-Auliffe, Alfred Edward Maidlow e David Bell, este último na condição de sócio-residente no Brasil. (MAGALHAES, LUNKES e MULLER, 2001, p.18)

Dessa maneira, as empresas começaram a utilizar os trabalhos de auditoria com o treinamento qualificado e supervisionado pelos auditores estrangeiros, aperfeiçoando suas funções e conhecimentos.

### **2.2.2 Causas do crescimento da Auditoria**

A auditoria, como ramificação da Contabilidade, utiliza os princípios contábeis para confirmar os registros elaborados e apresentados pela empresa, seus trabalhos são aproveitados por vários usuários, mas, de acordo com Franco e Marra (2001, p. 43), sua atuação interessa principalmente a:

- Executivos de empresas, que não podem fiscalizar todos os atos de seus subordinados;

- Investidores que não tomam parte ativa na administração de uma Sociedade (é o caso dos acionistas em sociedades abertas);
- Financiadores e fornecedores que desejam ver confirmada a possibilidade de liquidação de seus créditos;
- O fisco, que tem na auditoria idônea uma colaboração útil para orientação dos contribuintes e para evitar sonegação de impostos;
- O Poder Público, quando se trata de empresas ou entidades de interesse coletivo que devem sofrer controles e fiscalização do Estado;
- Os empregados das empresas, quando eles participam dos lucros e estão interessados na confirmação dos resultados apurados.

Com a necessidade das confirmações dos registros contábeis e controle sobre as operações internas, a auditoria é utilizada como instrumento de gestão na organização. Ela ainda é um benefício para a administração, a qual utiliza os dados do trabalho da auditoria para realizar empreendimentos e domínio sobre suas atividades, contribuindo com a confiabilidade de seus registros. Conforme Franco e Marra (2001, p.31), “[...] é a auditoria que dá credibilidade as demonstrações contábeis e as informações nelas contidas”.

Desta forma, os motivos que provocam o aumento da procura pelos serviços da auditoria são referentes à obtenção de transparência sobre as operações da organização, segurança para os investidores sobre as informações contábeis e subsídios necessários para realizar decisões gerenciais.

Na condição de desenvolvimento, o país conta com as contribuições de crescimento no campo da auditoria no Brasil. Com o surgimento de grandes empresas e até de conglomerados econômicos, que possuem ramificações no exterior, o país está em progresso em todos os setores como na comunicação, nos transportes, na construção civil, nas finanças e em vários outros campos da atividade econômica, propiciando a complexidade e interligações de negócios e transações, ocorrendo a necessidade e a evolução dos controles.

Segundo Crepaldi (2002), a auditoria é um valioso instrumento de aferição desses controles: experimental gradativa e ascendente evolução no campo da contabilidade, custo, finanças, economia, legislação fiscal e comercial, de organização e métodos e de processo eletrônico de dados.

Assim, as empresas que implantam a auditoria em suas operações, colaboram para a melhoria dos controles, sendo uma preciosa ferramenta de eficiência e indispensabilidade nos setores da entidade, visando à veracidade das informações contábeis e dos sistemas operacionais.

### 2.3 TIPOS DE AUDITORIA – FUNÇÕES E DIFERENÇAS

Ratificando que a classificação da auditoria possa ser interna e externa, a fim de obter a qualidade e adequação de seus trabalhos, ambas realizam a troca de informações. De acordo com Crepaldi (2002, p. 51), “é importante compatibilizar os métodos de trabalho da auditoria interna e dos auditores independentes, em especial nas questões relativas à avaliação dos controles internos, critérios na fixação dos testes [...]”. Desta forma, os trabalhos da auditoria interna e externa são exercidos com o objetivo de manter o desempenho da organização e o aprimoramento dos controles implantados e utilizados pela empresa. As demonstrações contábeis quando mais adequadas possíveis dão maior credibilidade aos dados da empresa auditada.

Ambas as auditorias oferecem benefícios à empresa. A seguir, é realizada a definição de cada gênero de auditoria, bem como demonstrados os objetivos e importância nas organizações e destacadas as suas diferenças e algumas semelhanças.

Segundo Crepaldi (2000, p.40) podemos classificar os serviços de auditoria, na forma intervencionista, de duas maneiras:

- a) Auditoria Interna
- b) Auditoria Externa

Com o objetivo de explicar e diferenciar os dois tipos de auditoria, será apresentado com análise de pesquisas bibliográficas as diferenças que cada uma possui.

Apesar das diferenças, tanto a auditoria interna quanto a externa, cada uma ao seu modo produzem informações a cerca dos elementos contábeis, elas visam dar credibilidade desses dados.

A fim de evidenciar as principais diferenças entre as auditorias interna e externa descreve Carvalho (2006, p. 71) tabela a seguir:

Tabela 1 - Principais diferenças entre as auditorias internas e externas:

	<b>Auditoria Interna</b>	<b>Auditoria Externa</b>
<b>O auditor</b>	Empregado da empresa	Contratado
<b>Finalidade</b>	Adequação do CI (Controle Interno)	Parecer sobre a adequação das demonstrações contábeis.



<b>Remuneração</b>	Recebe salário	Recebe honorário
<b>Testes</b>	Testa mais	Testa menos
<b>Grau de liberdade</b>	Possui autonomia	Possui independência

Fonte: adaptado de Carvalho (2006, p. 71)

### 2.3.1 Auditoria Interna

A auditoria interna surgiu para garantir maior segurança, eficiência e eficácia dos controles internos, acompanhando os atos e registros da gestão, sendo uma prevenção de erros ou fraudes, fornecendo sugestões na política administrativa e estratégica para a organização, sendo desempenhada por funcionários da própria empresa.

Conforme Crepaldi (2002, p. 39):

A auditoria interna é uma atividade de avaliação independente dentro da empresa, que se destina a revisar as operações, como um serviço prestado à administração. Constitui um controle gerencial que funciona por meio de análise e avaliação da eficiência de outros controles. É executada por um profissional ligado à empresa, ou por uma seção própria para tal fim, sempre em linha de dependência da direção empresarial. O auditor interno é pessoa de confiança dos dirigentes: está vinculado à empresa por contrato trabalhista continuando e sua intervenção é permanente. Sua área de atuação envolve todas as atividades da empresa; predominam a verificação constante dos controles internos, a manipulação de valores e a execução de rotinas administrativas [...].

Desta forma, os trabalhos desenvolvidos pela auditoria devem ser realizados por alguém responsável que tenha conhecimento dos setores da entidade, o qual atue através de sistema que vise fornecer informações de todos os níveis para a administração.

A auditoria interna tornou-se uma ferramenta imprescindível dentro e fora das empresas. Os trabalhos da auditoria estabelecem obediência às diretrizes determinadas pela administração na execução de seus planejamentos e controles internos.

Para Santos, Schmidt e Gomes (2006, p. 39), “a auditoria interna se constitui no conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo examinar a integridade, a adequação e a eficácia dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da entidade.”

Deste modo, as empresas, ao implantarem a auditoria em suas operações, estabelecem controle sobre elas, proporcionando segurança sobre o empreendimento.

A Norma Brasileira de Contabilidade T 12 – NBC do CFC (2008, p. 398) estabelece:

A Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

Assim, desenvolve-se o entendimento que a eficácia e eficiência do controle interno, implantado pela organização são responsabilidade da auditoria interna, a qual possui como intuito obter o alcance das metas estabelecidas pelo órgão administrativo da companhia.

De acordo com Paula (1999, p. 32):

Pode-se definir a Auditoria Interna como sendo uma atividade de avaliação independente, que, atuando em parceria com os administradores e especialistas, deverá avaliar a eficiência e a eficácia dos sistemas de controle de toda a entidade, agindo proativamente, zelando pela observância às políticas traçadas e provocando melhorias, fornecendo subsídios aos proprietários e administradores para a tomada de decisão, visando ao cumprimento da missão da entidade.

A auditoria interna também agrega valor à organização, contribuindo com os negócios da empresa e controlando as operações.

Com esta definição sobre as atividades da entidade, a auditoria é considerada para os gestores como um instrumento necessário.

As atividades da auditoria interna estão estruturadas em procedimentos, com enfoque técnico, sistemático e disciplinado e tem por finalidade agregar valor ao resultado da organização, apresentando dados para o aperfeiçoamento dos processos, da gestão e dos controles internos, por meio da recomendação de soluções para as não conformidades apontadas nos relatórios. (ARAÚJO; ARRUDA; BARRETTO, 2008, p.30).

Com a exposição da coleta de informações para a administração, a auditoria possibilita o desenvolvimento na gestão e aumenta a sua importância nos resultados na empresa, pois mantém a obediência na execução das rotinas operacionais.

Como atividade de avaliação e medição multidisciplinar, os trabalhos da auditoria interna também podem ser determinados, com o interesse em obter a revisão dos controles e das operações, de forma a fornecer subsídios à administração na tomada de decisão. (PAULA, 1999)

A auditoria também possui desempenho de controle gerencial que funciona por meio de medição, avaliação da eficiência e eficácia de outros controles.

Ela deve ser considerada como uma atividade de assessoramento à administração, quanto ao desempenho de suas atribuições definidas por cada área da empresa, mediante as diretrizes políticas e objetivos determinados.

A auditoria interna cumpre um papel fundamental na empresa, uma vez que ela subsidia o administrador com dados e informações tecnicamente elaborados, relativos às atividades para cujo acompanhamento e supervisão este não tem condições de realizar diretamente, e ela o faz mediante o exame da:

- ✓ adequação e eficácia dos controles;
- ✓ integridade e confiabilidade das informações e registros;
- ✓ integridade e confiabilidade dos sistemas estabelecidos para assegurar a observância das políticas, metas, planos, procedimentos, leis, normas e regulamentos, de sua efetiva aplicação pela empresa;
- ✓ eficiência, eficácia e economicidade do desempenho e da utilização dos recursos, dos procedimentos e métodos para salvaguarda dos ativos e da comprovação de sua existência, bem como da exatidão dos ativos e passivos;
- ✓ compatibilidade das operações e programas com os objetivos, planos e meios de execução estabelecidos. (SANTOS, SCHMIDT e GOMES, 2006, p. 40)

A auditoria interna deve se relacionar com as questões referentes à eficiência, eficácia e efetividades dos controles internos, sempre buscando o aprimoramento do sistema de controle.

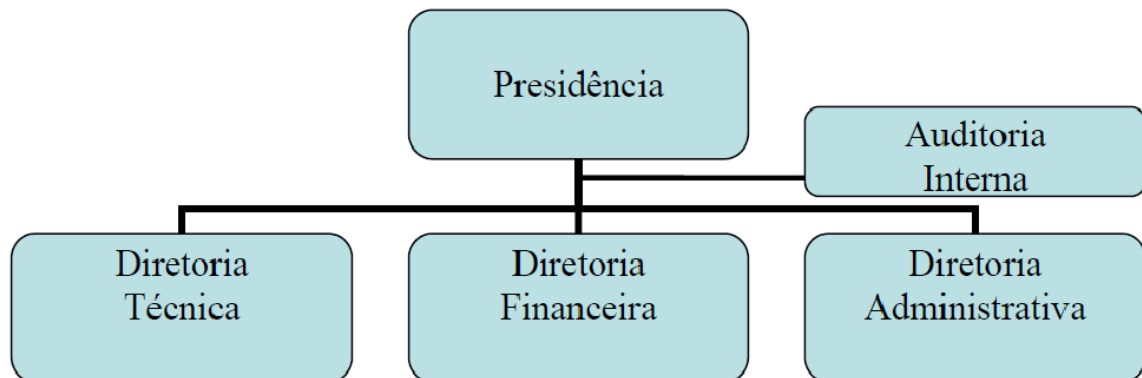
Atividade independente de avaliação de uma organização, mediante a revisão de sua contabilidade, finanças e outras operações que servem de base a administração da empresa. Também se pode dizer que é um controle gerencial que funciona medindo e avaliando a eficácia dos controles internos. (ARAÚJO; ARRUDA; BARRETTO, 2008, p. 29).

Ao realizar os procedimentos da auditoria interna, deve-se avaliar de forma criteriosa todas as operações da empresa indiferente do porte da organização, para que seja possível obter informações precisas.

Uma auditoria desenvolvida de forma criteriosa e em conformidade com as disposições normativas pode contribuir para a melhoria dos controles internos, para salvaguardar os ativos, resguardar os direitos de terceiros, reduzir a ineficiência, a ineficácia e o desperdício na execução das operações, bem como coibir a prática de atos abusivos, também assegurando, conseqüentemente, a adequação dos demonstrativos contábeis e de outras informações financeiras e gerenciais complementares. (ARAÚJO; ARRUDA, BARRETTO, 2008, p. 8)

Desta forma, compreende-se que a auditoria é um suporte que ministra a adequação e eficiência dos controles internos e a qualidade de todas as operações realizadas pela empresa em decisões empresariais com informações operacionais e contábeis.

Figura 1- Organograma de posicionamento Auditoria Interna, estrutura da empresa.



Fonte: adaptado de Almeida, (1996, p.26).

### 2.3.2 Auditoria Externa

A diferença da auditoria interna para a externa inicia-se com o profissional, que deve ser contratado de uma empresa terceirizada, ou ser independente. A amostragem da auditoria interna é maior que a da auditoria externa.

Como medida de segurança contra a possibilidade de manipulação de informações, os futuros investidores exigem que essas demonstrações sejam examinadas por um profissional independente da empresa e de reconhecida capacidade técnica.

Em muitos casos, algumas empresas optam por não ter um profissional qualificado e que exerça a função de auditor interno. Por esse motivo a coleta de dados são muitas vezes provisórias, e extintas do que é relacionado com os deveres e objetivos do profissional interno, onde dados poderiam ser ajustados com antecedência, em muitos casos os erros são avistados antes da visita do auditor externo.

O objetivo do auditor externo é emitir uma opinião, um parecer das demonstrações financeiras e contábeis.

Para Crepaldi (2007, p. 32) auditoria externa:

Constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão do parecer sobre a adequação com que estes representam à posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do Patrimônio Líquido e as origens e aplicações de recursos da entidade auditada consoante as normas brasileiras de contabilidade.

Desta forma a auditoria externa visa a credibilidade das informações dentro das normas contábeis, com resultados das operações.

Franco (2001, p. 218) define auditoria externa: “É aquela realizada por profissional liberal, auditor independente, sem vínculo de emprego com a entidade auditada e que poderá ser contratado para auditoria permanente ou eventual”.

Embora a auditoria externa tenha interesses comuns com a auditoria interna, elas operam em diferentes graus de profundidade. O auditor externo é um consultor que pode auxiliar na melhor adequação dos registros contábeis da empresa. O auditor interno preocupa-se com o desenvolvimento do empreendimento da entidade e do auditor externo, com a confiabilidade dos registros. Embora operando em diferentes graus de profundidade/extensão, a auditoria interna e auditoria externa tem interesses comuns, daí a conexão existente no trabalho de ambas. Notadamente no campo contábil, os exames são efetuados, geralmente, pelos mesmos métodos.

### 3 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

Trata-se de uma empresa que atua no segmento de confecções de Jeans Wear atendendo etiquetas privadas, o que o mercado chama de *Private Label*.

Com um conceito diferenciado na área da confecção, começou suas atividades há mais de 20 anos na cidade de Criciúma, localizada no sul do estado de Santa Catarina.

Atendendo marcas de renome nacional e internacional, como Renner, Zara, Shoulder, Le Lis Blanc, Bô.bô, Luigi Bertolli, Riachuelo entre outros, investiu em uma nova estrutura fabril, o que possibilitou uma melhor padronização da qualidade e acabamento de seus produtos, concretizando um sonho e identidade de uma empresa de alto padrão.

A empresa possui responsabilidade social, sustentável, treinamento de pessoas, comprometimento com a qualidade, projeto de um CEI dentro das dependências da empresa, refeitório climatizado e área de lazer para horários de intervalos.

#### 3.1 AMBIENTE DE TRABALHO

O estágio foi desenvolvido no setor financeiro, com a função de assistente financeiro, realizando o fechamento de malotes das contas a pagar, controle e análise de fretamento, transações bancárias, controle de documentos e arquivamento, entre outras atividades de total responsabilidade do setor financeiro da empresa.

Junto ao setor, está a Contabilidade, totalizando cinco colaboradores que visam analisar o balanço patrimonial, fluxo de caixa, controles fiscais, controladoria, patrimônio, contas a pagar interno e externo e contas a receber.

## 4 METODOLOGIA

A metodologia é um conjunto de procedimentos e métodos utilizados para realização de pesquisas e resultados.

Conforme Barros e Lehfeld (2000, p.1):

a metodologia, em um nível aplicado, examina e avalia as técnicas de pesquisa, bem como a geração ou a verificação de novos métodos que condizem a captação e processamento de informações com vistas à resolução de problemas de investigação.

A tipologia da pesquisa adotada neste estudo quanto aos objetivos caracteriza-se como descritiva, pois visa à obtenção de dados e esclarecimentos sobre o tema abordado, de modo a contribuir na elaboração da pesquisa, proporcionando uma maior compreensão e análise qualificada do assunto.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa realizada é bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica reúne informações científicas de obras já publicadas, que proporciona aos leitores maiores informações sobre um determinado assunto.

A pesquisa documental será apresentada por meio de relatórios e documentos com informações das empresas, que proporciona melhores esclarecimentos sobre o assunto relatado.

Gil (1996, p. 51) explica que,

a pesquisa documental assemelha-se muito a pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. A pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, como documentos conservados em arquivos de órgãos públicos e instituições privadas, tais como associações científicas, igrejas, sindicatos, partidos políticos, etc., ou, materiais que podem ser reelaborados de acordo com os objetos de pesquisa como relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas, etc.

No que se refere à abordagem do problema, a pesquisa será qualitativa. O ambiente natural é a fonte direta para coletas de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. A pesquisa qualitativa tem caráter descritivo e a apresentação dos dados é através das informações coletadas em arquivos e documentos da empresa com dados e números que correspondem às informações adequadas para o resultado positivo ou negativo da empresa.

## 5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

Os dados coletados na pesquisa abonaram a partir das dificuldades que a empresa tem com a auditoria interna. Um levantamento dos procedimentos internos e externos como: controle dos departamentos e avaliação foi realizado a fim de atingir os objetivos específicos. Esta pesquisa tem intuito de apresentar informações e dados que são realizados por um auditor interno.

A empresa citada neste projeto é *private label*, sendo assim produzem para empresas com etiquetas privadas. O processo de avaliação do auditor externo também está relacionado aos subcontratados, que são empresas que executam os serviços de costura, acabamento e bordados terceirizados.

Estas empresas precisam também estar de acordo com as normas exigidas pela empresa ABVTEX (Associação Brasileira do Varejo Têxtil) – fundada em 1999, representa as principais redes do varejo nacional que comercializam vestuário, bolsas e acessórios de moda, além de cama, mesa e banho. A entidade mantém-se fiel aos seus princípios que são a ética e o respeito à legislação, apoiando ações que visem a responsabilidade social, a formalização nas relações comerciais e o combate à concorrência fraudulenta. E também possuir o selo de qualidade.

O profissional responsável pela auditoria interna na empresa, precisa estar em dia com os documentos e procedimentos realizados em cada setor, deve avaliar, apontar os erros e também tem autonomia para rescindir contratos com as empresas terceirizadas, caso houver necessidade, por não apresentar os dados necessários para qualidade da produção do produto.

Para a aprovação do selo ABVTEX, é emitido um certificado, que só é liberado depois de todas as regras estarem de acordo com o contrato. No dia da auditoria, o fornecedor ou subcontratado são convidados a apresentar uma série de documentos referentes à sua empresa. Portanto, é importante manter toda a documentação organizada e em dia para apresentá-la ao auditor externo, evitando que sejam apontadas como não conformidades.

A empresa de auditoria é rigorosa e todos os documentos citados abaixo deverão estar em conformidade, pois qualquer documento solicitado que não esteja conforme as regras ocasionarão em perdas de pontuação e a uma possível não conformidade no qual é exigido.



Com base nos fatos relacionados acima, a figura abaixo mostrará os documentos solicitados:

Na figura 2, os documentos estão relacionados à legalização da empresa junto a Receita Federal, Municipal e Estadual.

Figura 2 - Documentos de operação:

- Licença Municipal de funcionamento;
- Alvará de Vistoria do Corpo de Bombeiros; *se aplicável*
- Licença de Operação Ambiental do órgão de Meio Ambiente Competente do local ou Licença de Dispensa, conforme legislação estadual
- ANVISA (refeitório e/ou ambulatório) - *se aplicável*;
- Licença de operação para produtos químicos controlados (Polícia Federal, Exército e Polícia Civil) - *se aplicável*.
- Contrato Social da Empresa

Fonte: ABVTEX (2015).

Na figura 3, os documentos estão relacionados as pessoas, os quais estão sob a responsabilidade do setor de recursos humanos, que controla e está de acordo com as leis trabalhistas e sindicais, juntamente com a Receita Federal e Ministério do Trabalho. Com o rigor da empresa que audita, este é um setor que deve ser bem analisado e controlado.

Figura 3 - Documentação pertinente à área de Recursos Humanos:

- Lista de trabalhadores para seleção da documentação;
- Amostragem de folha de pagamento de 12 meses (onde será selecionado um mês pico, um mês não pico e o último mês pago) dos funcionários selecionados;
- Amostragem dos controles de hora de trabalho (cartão de ponto) de 12 meses (onde será selecionado um mês de pico, um mês não-pico e o último mês pago) dos trabalhadores selecionados;
- Prontuário completo dos empregados selecionados (todas as documentações e referências em relação ao empregado analisado são exigidas);
- Atestado de Saúde ocupacional (ASO) dos empregados selecionados;
- Certidões negativas do FGTS e do INSS;
- Livro de Inspeção do Ministério do Trabalho;
- CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)
- GFIP (Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social)
- GPS E GRF (Guia de Recolhimento do INSS e Guia de Recolhimento do FGTS)
- Convenção Coletiva;
- Acordos Coletivos de Trabalho; *se aplicável*
- Manual do Empregado - *se houver*;
- Manual de Integração - *se houver*;
- Código de Ética da Empresa auditada - *se houver*.

Fonte: ABVTEX (2015).

Na figura 4, os documentos estão relacionados com a segurança nos ambientes de trabalho e saúde dos colaboradores, com treinamentos, planos e laudos, relatórios e EPI.

Figura 4 - Documentação pertinente à área de Saúde e Segurança do Trabalho:

- PPRA (Plano de Prevenção de Riscos Ambientais);
- LTCAT (Laudo Técnico das Condições de Ambiente de Trabalho); *se aplicável*;
- PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e seu relatório anual;
- FISPQ (Ficha de Informação Sobre Produtos Químicos) - *se aplicável*;
- Treinamentos de manuseio de produtos químicos - *se aplicável*;
- Relatório de Instalações Elétricas – NR10 - *se aplicável*;
- Plano de Evacuação e o devido registro do seu treinamento/simulado;
- Controle Anual de manutenção e verificação de estado dos extintores/hidrantes;
- Controle de entrega de EPI (Equipamento de Proteção Individual) dos trabalhadores selecionados- *se aplicável*;

Fonte: ABVTEX (2015).

Com base nos dados informados, o auditor interno pode antecipar a análise dos documentos que serão exigidos pelo auditor externo.

A pesquisa busca avaliar uma visão mais estratégica para o enquadramento das informações.

Outros documentos podem ser solicitados pelo auditor externo. Além dos citados acima.

- Toda a documentação de CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) - *se aplicável*:
    - Eleição;
    - Reuniões Ordinárias (ocorrência mensal);
    - Reuniões extraordinárias - *se houver*;
    - Registro de ocorrência anual da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes);
  - Toda documentação da Brigada de Incêndio: *conforme legislação estadual*
    - *Participantes*;
    - Cursos e treinamentos recebidos;
    - Treinamentos ministrados;
  - Lista dos integrantes do SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho);
  - Laudo ergonômico. *se aplicável*
  - Laudo Técnico de manutenção de caldeiras e vasos de pressão (caldeira), *se aplicável*
  - Laudo Técnico de manutenção de elevadores, *se aplicável*
- 4) Documentação pertinente à área de Meio Ambiente:**
- Análise de descartes de efluentes e resíduos sólidos, líquidos e gasosos – *se aplicável*;
  - Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental (CADRI: válido para o Estado de São Paulo – checar documento equivalente para outros Estados) das empresas que recebem/tratam os resíduos – *se aplicável*.
  - Política de Meio Ambiente – *se houver*.
- 5) Cadeia de fornecimento: (aplicável ao fornecedor e caso o fornecedor trabalhe com subcontratados)**
- Procedimento para selecionar subcontratados
  - Contrato com os subcontratados ou documento que formalize as exigências quanto ao trabalho regular;
  - Documento atualizado, de todos os subcontratados com os quais mantém relação comercial, com no mínimo as seguintes informações: dados cadastrais como razão social, endereço e CNPJ; tipo de serviço realizado; condições de formalização do local (CLT);
  - Registro com número dos pedidos para as empresas varejistas signatárias do Programa de Qualificação e para quais subcontratados foram enviados os pedidos para produção.
  - NF (Notas Fiscais) - nos casos em que o fornecedor tem terceirização serão verificadas as notas fiscais de remessa e retorno desses locais.

Fonte: ABVTEX (2015).

Por este motivo todos os documentos, além dos solicitados, precisam estar conforme o exigido, pois muitas vezes o auditor pode surpreender e exigir alguns documentos que não estão na lista. O auditor interno precisa ser preciso e ágil para apresentar o que lhe for exigido.

Com bases dos dados repassados pode-se constatar que todo cuidado é pouco, pois independente do certo, qualquer informação indevida pode encerrar o contrato firmado. Nos tópicos a seguir será apresentando sobre a empresa em si, e os seus subcontratados.

## 5.1 PROCEDIMENTOS COM RELAÇÃO À COLETA DE INFORMAÇÕES

Nos tópicos a seguir serão destacadas as informações, de como são coletados e alguns dos documentos mais importantes no momento da avaliação do Auditor Externo nos setores financeiros, Recursos Humanos e Faturamento.

### 5.1.1 Informações da empresa

Com base nas informações coletadas na empresa, à Auditora Interna (colaboradora contratada da empresa) repassou em breve conversa que os documentos que aparecem como exigência acima deverão ter no mínimo três meses retroativos, como Guia de FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e GPS (Guia de Recolhimento de INSS).

São selecionados aleatoriamente colaboradores de diversos setores para entrevistas, onde perguntas confidenciais são realizadas. Este é um dos fatores mais importante para a empresa que está auditando, pois informações como horas extras, trabalho escravo, pagamento indevidos entre outras informações são coletadas.

No faturamento os controles são com a rastreabilidade das NF'e (Nota Fiscal Eletrônica), toda mercadoria enviada para as empresas terceirizadas (Subcontratados) devem fornecer a quantidade de peças, número de OP (Ordem de Produção), modelo da mercadoria e valores, estas mercadorias são enviadas com notas de remessa, e retornam com notas de retorno de mercadoria para industrialização. O controle de notas é de suma importância tanto para o auditor interno quanto auditor externo e para a empresa em si, pois organiza a produção e não causa perdas ou extravios de peças, sendo tratada pela empresa como desperdício, perda de capital, desvio ou fraude. Hoje não existe a possibilidade de se evitar totalmente as fraudes. O que se pode fazer é minimizar o risco de que elas aconteçam.

De Plácido e Silva (2003, p.57) conceituam fraude da seguinte forma:

[...]Fraude. Além do sentido de contravenção à lei, notadamente fiscal, possui o significado de contrafação, isto é, reprodução imitada, adulteração, falsificação, inculcação de uma coisa por outra. Aliás, em todas as expressões, esta no sentido originário de engano, má-fé e logro, todos fundados na intenção de trazer um prejuízo, com o qual se locupletará o fraudulento ou fraudador.

Mas a auditoria interna poderá certificar-se para que isso não ocorra, rastreando a mercadoria e verificando desde seu envio para as empresas subcontratadas, até seu recebimento. Esta é uma das grandes vantagens de se ter uma auditoria interna.

No retorno a mercadoria é enviada ao setor de recebimento que viabiliza a contagem das peças e encaminha ao acabamento e assim procede normalmente o processo de produção, indo para o diferenciado, lavanderia, passadoria e expedição.

A auditoria interna traz melhorias à empresa e conta com o aceleração deste processo, verificando os procedimentos internos, tendo assim total responsabilidade e autonomia de cobrar.

### **5.1.2 Informações dos subcontratados**

Nas empresas subcontratadas as exigências continuam as mesmas, ainda que seja em outras dependências, todo documento fiscal e contábil deve estar plenamente de acordo com as exigências da ABVTEX. As guias de colaboradores devem estar mensalmente pagas e todos os procedimentos realizados na empresa contratada são realizados na subcontratada. A auditora interna efetua os mesmos tipos de consultas realizados na empresa contratada, na subcontratada.

Todas as empresas que comercializam vestuário, bolsas e acessórios de moda, além de cama, mesa e banho devem possuir o selo ABVTEX.

O *check list* utilizado é padronizado, sendo utilizado em todas as entrevistas.

Um das situações negativas foram localizadas em uma empresa Valencia (nome fictício). A Auditora interna verificou as informações e coletou dados que trouxeram resultados que não estavam de acordo com os exigidos. Com estas informações a empresa Valencia foi inativada dos registros da empresa contratada, e realizando a rescisão de contrato pois a empresa estava fora dos padrões exigidos pela ABVTEX e empresas contratantes. Se por acaso fossem efetuadas auditoria externas na empresa subcontratada, tanto ela, quanto a empresa que o contratou perderia produção, podendo então perder o selo, sendo impedida de produzir por um período.

## 5.2 ANÁLISE GERAL DA PESQUISA

Neste trabalho após considerarmos a pergunta problema: “Qual a importância da Auditoria Interna em uma organização *private label*?” foi respondida de acordo com os objetivos deste trabalho no qual foram atingidos através da análise de dados coletados na empresa, foi percebido a grande importância da Auditoria Interna, levando a empresa ao crescimento e a solução de problemas que atrapalham muito o processo produtivo da empresa.

Nas organizações, a Auditoria interna atua como um “dedo-duro” dos erros, com atitudes e ideias voltadas para alavancar resultados precisos, e não somente exercer atividades de controles internos.

O auditor interno deve estar permanentemente atualizado, através de estudos contínuos, adequando-se e adaptando-se as novas exigências do mercado.

Conclui-se que a vistoria antes do processo do Auditor externo é de suma importância, pois agiliza todo processo de avaliação, tirando evidências que possam acarretar em vários indícios relacionados a documentação e rastreabilidade de documentos, e assim se torna de grande importância a ferramenta do Auditor Interno, pois ele auxilia na administração da empresa, assegurando que os controles internos e rotinas de trabalho estejam sendo executados de maneira segura.

Conforme é possível verificar no “ANEXO A” deste trabalho, mostra o *check list* expresso de visitas técnicas de rotinas, onde o auditor externo ao visitar a empresa, aplica as perguntas e analisa os procedimentos exigidos, dentre esses estão, a análise no início da visita, informações da empresa subordinada, produção, meio ambiente, trabalho de menores de 16 anos, trabalho escravo, trabalho estrangeiro irregular, discriminação, assédio, condições das instalações, higiene e limpeza, disponibilização de água filtrada, instalações elétricas, saúde e segurança do trabalho, certidões negativas e FGTS e INSS, depósito de pagamentos via transação bancária, e tudo relacionado ao holerite, inspeção do livro do trabalho, recolhimento de GFIP, notas fiscais e sobras de insumos. O *check list* está a todo momento em posse do Auditor externo, no qual qualquer notificação de irregularidade possa constar como não conformidade, causando assim, redução da nota de avaliação da Auditoria, a nota é com base nos dados citados em todo *check list*, e sem o resultado com média 7(sete), elimina a utilização do selo de qualidade junto a ABVTEX (Associação Brasileira do Varejo Têxtil).

## 6 CONCLUSÃO

Ao finalizar o presente trabalho de conclusão de curso, é importante destacar que o mesmo proporcionou uma grande soma de conhecimentos para a pesquisadora e abertura de novas realidades.

Analisando o objetivo geral deste trabalho que foi a importância de uma auditoria interna em uma organização *private label* percebeu-se que o mesmo foi atingido ao se trazer os resultados positivos, que ao decorrer do projeto, foi efetuada a contratação de uma pessoa responsável em fazer a auditoria interna.

Quanto ao primeiro objetivo específico que foi levantar os procedimentos internos, trazer ao projeto os procedimentos efetuados na empresa, procurou-se contemplar este tema na fundamentação teórica. O segundo objetivo específico, indicado como, levantar os procedimentos externos, trazendo informações que a empresa ABVTX realiza para coletar informações na empresa auditada, também foi atingido através da seleção de dados que também levaram a compreender o controle de departamentos, que foi o terceiro objetivo específico.

Analisando o terceiro objetivo específico que foi verificar e descrever os controles, acredita-se que o mesmo foi atingido ao se apresentar os passos necessários para este processo.

O quarto e último objetivo específico foi relacionar os procedimentos internos e externos. Verificou-se que a coleta de dados antes da auditoria externa acontecer, é de grande importância, pois agiliza todo o processo, eliminando qualquer problema que possa acontecer no período de vistoria.

A análise dos dados levantados deixou claro que todo o processo produtivo da empresa pode melhorar, pois melhorias serão adaptadas para seguir a exigência da ABVTEX e da empresa contratante.

Mas, este trabalho vem comprovar que toda empresa que possui uma grande produção de importação e exportação, necessita ter um auditor interno para realizar os procedimentos necessários.

Conclui-se, portanto que o projeto em si, se tornou um material muito importante, que pode mostrar de um modo geral a grande importância de auditores no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

ABVTEX. **Associação brasileira de varejo têxtil**. Disponível em: <<http://www.abvtex.org.br/>>. Acesso em: 13 Mai. 2015

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 517 p.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1996. 215 p.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETTO, Pedro Humberto Teixeira. **Auditoria contábil**: enfoque teórico, normativo e prático. São Paulo: Saraiva, 2008. 366 p.

ATTIE, William. **Auditoria interna**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 281 p.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para a iniciação científica 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

CONARQ. **Conselho nacional de arquivamento**. Decreto 4.073 de 03 de Jan de 2002. Que dispõe sobre a política de arquivos públicos e privados. Disponível em: <<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=100&sid=52>> Acesso em: 27 Jun. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC 780/1995 NBC T 12 –**Auditoria Interna**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/resolucoes.htm>> Acesso em: 27 Jun. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Origem e Evolução**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/1contabil280406.htm>> Acesso em: 17 Jun. 2015.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000. 477p.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**: normas de auditoria, Procedimentos e papéis de trabalho, Programas de Auditoria e Relatórios de Auditoria. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 607 p.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**: São Paulo: Atlas, 2001. 607 p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 159 p.



JUND, Sérgio. **Auditoria**: conceitos, normas técnicas e procedimentos. Rio de Janeiro: Impetus, 2001. 438 p.

MAGALHAES, Antônio de Deus; LUNKES, Irtes Cristina; MULLER, Aderbal Nicolas. **Auditoria das organizações**: metodologias alternativas ao planejamento e a operacionalização dos métodos e das técnicas. São Paulo: Atlas, 2001. 234 p.

MIGLIAVACCA, Paulo N. **Controles internos nas organizações**: um estudo abrangente dos princípios de controle interno. 2. ed. São Paulo: Edicta, 2004. 210p.

PAULA, Maria Goreth Miranda Almeida. **Auditoria interna**: embasamento conceitual e suporte tecnológico. São Paulo: Atlas, 1999. 122 p.

PEREZ, José Hernandez Júnior. **Auditoria de demonstrações contábeis**: normas e procedimentos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 191 p.

PORTAL DE AUDITORIA. **Auditoria interna ou auditoria independente**. Disponível em: <<http://www.portaldeauditoria.com.br/auditoria-interna/o-que-e-Auditoria-Externa.asp>> Acesso em: 07 Set. 2015.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José Mario Matsumura. **Fundamentos de Auditoria contábil**. São Paulo: Atlas, 2006. 145 p.

SA, Antônio Lopes de. **Curso de Auditoria**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 568 p.

SILVA, de Plácido e. Vocabulário jurídico. 22, ed. Rio de Janeiro:Forense 2003, 1374p.

UFO WAY. Disponível em: <[www.ufoway.com.br](http://www.ufoway.com.br)>Acesso em: 17 Jun. 2015.

YouTube (2013, 16 de Setembro). [Vídeo online] Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=A7B1b5qhFg4>> Acesso em: 17 Jun. 2015.

**ANEXO(S)**

Anexo A:

**CHECK LIST EXPRESSO DE VISITAS TÉCNICAS DE ROTINA**DATA DA  
VISITA:

#N/D

E-MAIL DO AUDITOR RESPONSÁVEL PELA VISITA:

0

RESULTADO: **APROVADO**

Bloco	Área / Item / Subitem	Orientações de trabalho	Resposta	Não conformidades observadas
Realização Visita	Realização Visita	<p>Visita Realizada com acesso livre a todos os ambientes da empresa?</p> <p>Circulação pela Unidade Fabril em TODAS as suas dependências (área produtiva, almoxarifado, refeitório, sanitários, estoque entre outros)</p> <p><u>Regular</u>: obteve acesso para realização da visita e obteve acesso livre a todos os ambientes da empresa</p> <p><u>Irregular</u>: entrada negada, local fechado, endereço incorreto (Caso a visita não tenha sido realizada, informar o motivo nas "Ações Tomadas") /ou caso a entrada em algum ambiente ou a circulação tenha sido negada ou restringida</p> <p><u>Não Aplicável</u>: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		
Informações Empresa X	Produção Licenciados Empresa X	<p>A empresa produz produtos/marcas Licenciados para Renner e possui a devida licença?</p> <p>Entrevista (com responsável pela empresa)</p> <p>Circulação pela Unidade Fabril (área produtiva, almoxarifado e estoque) para verificação de peças e/ou insumos que classifiquem produção de licenciados, tais como estampanaria, bordados, etc.</p> <p>A saber, produtos licenciados envolvem: Disney, Angry Birds, Polly, Star Wars, Marvel, Peppa Pig, Doki, Jolie, Cartoon Network, Monster High, Meu malvado Favorito entre outros.</p> <p><u>Regular</u>: caso a empresa produza licenciados com a devida licença (Informar no campo "Ações Tomadas" o número e validade da licença, bem como evidenciar com foto do documento.)</p> <p><u>Irregular</u>: caso a empresa produza licenciados sem a devida licença, ou com a licença vencida (Informar no campo "Ações Tomadas" o número e validade da licença, bem como evidenciar com foto do documento a irregularidade identificada)</p> <p><u>Não Aplicável</u>: caso a empresa não produza produtos licenciados</p>		

Informações Empresa X	Produção Empresa Y	<p>A empresa produz ou manipula produtos Y? (com responsável pela empresa) Circulação pela Unidade Fabril (área produtiva, almoxarifado e estoque) para verificação de peças e/ou insumos que classifiquem produção Y, tais como estamperia, bordados, etiquetas de marca, etc.</p> <p>Regular: caso a empresa produza ou manipule produtos Y Irregular: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA Não Aplicável: caso a empresa NÃO produza ou manipule produtos Y</p>		
Formalização da Empresa	Formalização da Empresa	<p>Está constituído como pessoa jurídica, respeitando a legislação brasileira? Analisar o cartão do CNPJ (cruzar as informações com o Contrato Social) ou NF da empresa (verificar no site da Receita Federal se CNPJ é válido). Inserir no relatório observação de qual tipo e porte de empresa que se trata (anexar cópia CNPJ). Não serão aceitas MEIs (Micro Empreendedor Individual), enquanto não tiver um parecer definitivo do Ministério do Trabalho.</p> <p>Regular: caso a empresa esteja constituída como pessoa jurídica, respeitando a legislação brasileira Irregular: caso a empresa não esteja constituída como pessoa jurídica, respeitando a legislação brasileira Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		
Trabalho Infantil	Menores de 16 anos	<p>Se há trabalhadores com idade menor do que 16 anos, foi evidenciado contrato de aprendizagem de acordo com os requerimentos legais? CPF RG Contrato de Aprendizagem, assinado pelo responsável legal Entrevistas não confidenciais com os aprendizes (durante a circulação pela unidade fabril) Circulação pela unidade fabril</p> <p>Regular: havendo trabalhadores menores de 16 anos com contrato de aprendizagem de acordo com os requerimentos legais Irregular: havendo trabalhadores menores de 16 anos sem contrato de aprendizagem de acordo com os requerimentos legais Não Aplicável: não havendo trabalhadores menores de 16 anos</p>		

Trabalhador Menor	Maiores de 16 anos e menores do que 18 anos	<p>Se há trabalhadores com idade maior do que 16 anos e menor do que 18 anos, as leis trabalhistas estão sendo cumpridas, tais como: não exposição a trabalhos perigosos/insalubres, não realização de trabalho noturno, contrato de trabalho conforme permitido por lei? CPF, RG, Contrato de trabalho (assinado pelo responsável legal) Verificação de PPRA, para identificar se o local é insalubre ou se a atividade é perigosa (analisar antes da circulação pela unidade fabril) Entrevistas</p> <p>Circulação pela unidade fabril Regular: havendo trabalhador maior que 16 anos e menor que 18 anos dentro das leis trabalhistas; Irregular: havendo trabalhador maior que 16 anos e menor que 18 anos em desacordo com as leis trabalhistas; Não Aplicável: não havendo trabalhador maior que 16 anos e menor que 18 anos na empresa;</p>		
Menores no Ambiente de Trabalho	Menores de 16 anos no ambiente de trabalho	<p>É evidenciado a presença de menores de 16 anos no ambiente de trabalho? Circulação pela unidade fabril. A empresa não deve permitir a permanência de menores no ambiente de trabalho, como por exemplo, filhos ou parentes de sócios ou trabalhadores da empresa. Regular: não evidenciado a presença de menores de 16 anos no ambiente de trabalho Irregular: evidenciado a presença de menores de 16 anos no ambiente de trabalho Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	Ausência de trabalho forçado / análogo escravo	<p>É evidenciado ausência de trabalho forçado / análogo ao escravo? / É evidenciada a livre circulação dos trabalhadores?</p> <p>Entrevistas (seguir formulário de entrevista) e verificar se há ameaças por parte do empregador. Contrato de trabalho. Ver no kit auditor a referência para cartilha do MTE. Transcrição do artigo 149 do Código Penal - Decreto Lei 2848/40 (Reduzir alguém a condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto - Redação dada pela Lei n. 10803, de 11.12.2003)</p>		

		<p>Circulação pela unidade fabril (Verificar a existência de portas trancadas, cadeados, grade, outras situações aplicáveis.)</p> <p>Regular: evidenciado ausência de trabalho forçado/ análogo ao escravo e a livre circulação dos trabalhadores.</p> <p>Irregular: não foi possível evidenciar ausência de trabalho forçado/ análogo ao escravo. Relatar pontos de atenção, caso haja. / evidenciado a restrição de livre circulação dos trabalhadores.</p> <p>Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	Empréstimo de valores / retenção de documentos pessoais	<p>É evidenciado ausência de algum tipo de empréstimo de valores ou retenção de documentos pessoais em troca de mão de obra?</p> <p>Entrevistas (seguir formulário de entrevista) Contrato / Recibos de empréstimos</p> <p>Regular: evidenciado ausência de algum tipo de empréstimo de valores ou retenção de documentos pessoais em troca de mão de obra</p> <p>Irregular: evidenciado algum tipo de empréstimo de valores ou retenção de documentos pessoais em troca de mão de obra</p> <p>Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		
Trabalho Estrangeiro Irregular	Trabalho Estrangeiro Irregular	<p>É evidenciado ausência de trabalho de imigrantes irregulares?</p> <p>Entrevista (verificar a existência de estrangeiros não informados) RNE - Registro Nacional do Estrangeiro</p> <p>Regular: evidenciado a ausência de trabalho de imigrantes irregulares</p> <p>Irregular: evidenciado trabalho de imigrantes irregulares</p> <p>Não Aplicável: não identificados imigrantes na Entrevista (verificar a existência de estrangeiros não informados) RNE - Registro Nacional do Estrangeiro SIAPRO</p>		

Moradia	Fornecimento de habitação a empregados	<p>O empregador fornece habitação aos seus empregados ou a parte deles?</p> <p>Entrevistas Circulação pela unidade fabril Solicitação de comprovante de residência do trabalhador em seu nome (comprovante de água, energia elétrica ou comprovante de locação). Verificar se o comprovante de endereço não está em nome do empregador ou de um de seus familiares. Deve-se verificar se há comprovantes de residência disponíveis no prontuário dos trabalhadores, que permitam evidenciar se há ou não há vinculação da moradia com o empregador. Na falta de documentação as entrevistas serão consideradas como evidência objetiva.</p> <p>Regular: o empregador não fornece e não apresenta nenhum indicio de fornecer habitação aos seus empregados. Irregular: o empregador fornece habitação aos seus empregados (residência multifamiliar, anexa ao estabelecimento, alojamento), não apresentou comprovantes de residências. Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADO</p>		
Moradia	Ausência de moradia de imigrantes no mesmo endereço da oficina	<p>É evidenciada ausência de moradia dos trabalhadores imigrantes no mesmo endereço da oficina?</p> <p>Entrevista Circulação pela unidade fabril Será considerado como moradia integrada quando os trabalhadores (e não somente o proprietário) residirem no local</p> <p>Apontar como IRREGULAR qualquer tipo de moradia integrada à oficina, mesmo regularizada e em boas condições.</p> <p>Regular: evidenciado a ausência de moradia de trabalhadores imigrantes no mesmo endereço da oficina Irregular: evidenciado moradia de trabalhadores imigrantes no mesmo endereço da oficina Não Aplicável: quando o empregador não oferece habitação. É evidenciada ausência de moradia dos trabalhadores imigrantes no mesmo endereço da oficina?</p>		

Moradia	Ausência de moradia multifamiliar	<p>É evidenciado ausência de moradia multifamiliar?</p> <p>Se evidenciado mais de um colaborador no mesmo endereço, indicar como Irregular e listar os nomes e endereço no campo de Ações Tomadas.</p> <p>Entrevistas (atenção para verificar se o trabalhador está sozinho na localidade de trabalho ou se está com a família. Se está com a família averiguar local de moradia da família e se é moradia exclusiva ou multifamiliar mediante entrevistas e revisão de documentos).</p> <p>Verificar comprovantes de endereço.</p> <p>Obs.: os empregados podem dividir uma mesma moradia, desde que não estejam com suas famílias.</p> <p>Regular: evidenciado ausência de moradia multifamiliar  Irregular: evidenciado moradia multifamiliar  Não Aplicável: quando o empregador não oferecer moradia</p>		
Discriminação	Discriminação	<p>É evidenciado ausência de discriminação por idade, etnia, sexo, opção sexual, grupo, religião, política ou outro motivo específico?</p> <p>Entrevista (seguir formulário de entrevista)  Circulação pela unidade fabril (murais, documentos institucionais, processos de recrutamento e seleção)</p> <p>Regular: quando não é identificada nenhuma forma de discriminação  Irregular: quando é identificada alguma forma de discriminação  Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA.</p>		
Abuso e Assédio	Assédio	<p>Há queixas ou evidências de qualquer tipo de assédio aos trabalhadores?</p> <p>Entrevista (seguir formulário de entrevista)</p> <p>Regular: quando não é identificado evidência ou queixa de assédio aos trabalhadores  Irregular: quando é identificado evidência ou queixa de assédio aos trabalhadores  Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA.</p>		



Abuso e Assédio	Práticas disciplinares abusivas	<p>É evidenciada ausência de práticas disciplinares abusivas? Entrevista (seguir formulário de entrevista) Analisar os comprovantes de pagamentos (existência de descontos indevidos) Analisar os contratos de trabalho e/ou outros documentos em que haja anuência do trabalhador em relação a possíveis descontos.</p> <p>Regular: quando não é identificada nenhuma forma abusiva de práticas disciplinares Irregular: quando é identificada alguma forma abusiva de práticas disciplinares Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		
Condição das instalações		<p>A instalação não oferece risco às condições de trabalho (rachaduras, buracos, infiltrações acentuadas) não é observado o uso de instalações provisórias?</p> <p>Circulação pela unidade fabril. <u>Regular:</u> quando não há riscos às condições de trabalho e não existem instalações provisórias. <u>Irregular:</u> quando há riscos às condições de trabalho ou existem instalações provisórias. <u>Não Aplicável:</u> ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA.</p>		
Higiene e limpeza		<p>As áreas da empresa se encontram em boas condições de higiene e limpeza? Circulação pela unidade fabril (verificar a existência de teias de aranha, animais, odor, alimentos pela área de trabalho, etc.) <u>Regular:</u> quando todas as áreas da empresa possuem boas condições de higiene e limpeza <u>Irregular:</u> quando as áreas da empresa não possuem boas condições de higiene e limpeza <u>Não Aplicável:</u> ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA.</p>		

Disponibilidade de água filtrada e/ou mineral	<p>Há água filtrada e/ou mineral disponível para os trabalhadores?</p> <p>Análise para todos os locais:</p> <p>Entrevista (seguir formulário de entrevista)</p> <p>Analisar filtros e bebedouros (existência e condições de uso)</p> <p>Para água de rua, decreto 12486.</p> <p>Resolução da ANVISA RDC número 5412000</p> <p>Análise para grandes empresas (mais de 200 trabalhadores):</p> <p>Laudo da potabilidade da água (análise físico-química e microbiológica)</p> <p>Analisar o número de bebedouros e quantidade de água disponível (conforme NR 24)</p> <p>Regular: quando cumpre com todos os requisitos legais exigidos.</p> <p>Irregular: quando não há água potável e/ou mineral e/ou não existem análises físico-química e biológica</p> <p>Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA .</p>		
---	---	--	--

Saúde e Segurança do Trabalho	Instalações elétricas	<p>As instalações elétricas estão adequadas? As áreas que representam riscos elétricos sobtensão estão sinalizadas conforme NR - 10?</p> <p>Circulação pela unidade fabril (verificar a existência de fios presos e embutidos, fios encapados e sem emendas, conexões adequadas visualmente, disjuntores e tomadas protegidos e identificadas)</p> <p>Verificação visual da sinalização, de acordo com o laudo elétrico (quando aplicável)</p> <p><u>Regular:</u> quando todas as instalações elétricas estão adequadas e atendem às exigências da NR - 10</p> <p><u>Irregular:</u> quando há casos, mesmo que pontuais, de instalações elétricas que não estão adequadas, não atendem ou atendem parcialmente às exigências da NR - 10</p> <p><u>Não Aplicável:</u> ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		
Saúde e Segurança do Trabalho	Ventilação vestiários/ sanitários	<p>Os vestiários / sanitários possuem ventilação adequada? Conforme NR 24</p> <p>Verificar a existência de ventilação natural (janela)</p> <p><u>Regular:</u> quando todos os sanitários possuem ventilação adequada</p> <p><u>Irregular:</u> quando os vestiários / sanitários não possuem ventilação adequada</p> <p><u>Não Aplicável:</u> ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p> <p>Os</p>		

Saúde e Segurança do Trabalho	Refeitório	<p>As refeições são feitas de forma segregada da área produtiva (totalmente vedado)? O refeitório é limpo e sem resíduo de alimentos?</p> <p><u>Regular:</u> quando as refeições são feitas de forma segregada da área produtiva e o refeitório é limpo e sem resíduo de alimentos.</p> <p><u>Irregular:</u> quando as refeições não são feitas de forma segregada da área produtiva e/ou o refeitório não é limpo e sem resíduo de alimentos.</p> <p><u>Não Aplicável:</u> quando as refeições não são realizadas na empresa (almoço, janta e lanche)</p>		
Saúde e Segurança do Trabalho	Vasos sanitários / assento e tampa	<p>Os sanitários são providos de vaso sanitário com assento e tampa?</p> <p>Conforme NR 24 Verificação visual</p> <p><u>Regular:</u> quando todos os sanitários são providos de assento e tampa</p> <p><u>Irregular:</u> quando um ou mais sanitários não são providos de assento e tampa</p> <p><u>Não Aplicável:</u> ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADOS</p>		
Saúde e Segurança do Trabalho	Vasos sanitários / quantidade	<p>Existem vasos sanitários suficientes para o número de trabalhadores?</p> <p>Conforme NR 24</p> <p><u>Regular:</u> quando a quantidade de sanitários está de acordo com a NR - 24</p> <p><u>Irregular:</u> quando a quantidade de sanitários não está de acordo com a NR - 24</p> <p><u>Não Aplicável:</u> ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		

Saúde e Segurança do Trabalho	Higiene sanitários	<p>Os sanitários são dotados de produtos destinados à higiene pessoal: papel higiênico, sabonete líquido, toalhas de papel para as mãos ou outro sistema higiênico para secagem de mãos e lixeira com tampa?</p> <p>Conforme NR 24 Verificação visual</p> <p>Regular: quando todos os sanitários possuem produtos de higiene pessoal Irregular: quando não há produtos para higiene pessoal para todos os sanitários Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADOS</p>		
Saúde e Segurança do Trabalho	Identificação sanitária / vestiários	<p>Os sanitários / vestiários são separados para ambos os sexos com identificação nas portas?</p> <p>Conforme NR 24 Verificação visual</p> <p>Regular: separados e com identificação Irregular: não há separação e/ou sem identificação Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADOS sanitários / vestiários são separados para ambos os sexos com identificação nas portas.</p>		
Saúde e Segurança do Trabalho	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros	<p>A empresa possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (conforme decreto estadual)?</p> <p>Regular: quando atende totalmente Irregular: quando não atende e/ou atende parcialmente aos itens Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA.</p>		
Saúde e Segurança do Trabalho	Treinamento Brigadista	<p>A empresa disponibiliza treinamento de brigadista e simulado com os funcionários para casos de emergência?</p> <p><u>Regular</u>: quando atende totalmente <u>Irregular</u>: quando não atende e/ou atende parcialmente aos itens <u>Não Aplicável</u>: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA.</p>		

Saúde e Segurança do Trabalho	Combate e prevenção de incêndios	<p>A empresa cumpre com requisitos específicos relativos a combate e prevenção de incêndios, verificar instruções técnicas ou decretos estaduais / Verificar extintores (validade, estado, carga, sinalização e desobstrução, números adequados) saídos para retirada rápida do pessoal em serviço no caso de emergência, equipamentos de combate ao fogo, sinalização de emergência e rota de fuga.</p> <p><u>Regular:</u> quando atende totalmente</p> <p><u>Irregular:</u> quando não atende e/ou atende parcialmente aos itens</p> <p><u>Não Aplicável:</u> ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA.</p>		
Saúde e Segurança do Trabalho	Utilização de Equipamento Individual de Proteção Individual	<p>São evidenciadas situações em que o trabalhador está exposto a situações de risco, sem a devida proteção?</p> <p>Conforme NR 6 / Verificar na circulação pela unidade fabril / Verificar a utilização de EPI's / Verificar PPRA / Verificar FISPQ (quando aplicável)</p> <p><u>Regular:</u> quando são cumpridas todas as exigências do PPRA e FISPQ (quando aplicável) para as atividades de risco</p> <p><u>Irregular:</u> quando não há ou quando não são cumpridos e/ou são cumpridas de forma parcial as exigências do PPRA / FOSPQ (quando aplicável) para as atividades de risco</p> <p><u>Não Aplicável:</u> ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADAS</p>		
Saúde e Segurança do Trabalho	PCMSO	<p>A empresa possui PCMSO (Programa de Controle de Saúde de Medicina Ocupacional) e ASO (Atestado de Saúde Ocupacional)? São evidenciadas PCMSO e ASO válidos e no endereço correto/ Verificar exames, validades, periodicidade / Conforme NR 9</p> <p><u>Regular:</u> quando PCMSO e ou ASO estão válidos</p> <p><u>Irregular:</u> quando PCMSO e ou ASO não são válidos</p> <p><u>Não Aplicável:</u> ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA.</p>		

Saúde e Segurança do Trabalho	Proteção de máquinas e equipamentos	<p>As máquinas e equipamentos apresentam as devidas proteções e laudos conforme requerimento legal (proteção de partes móveis, laudo de inspeção de caldeiras e vasos de pressão) / Conforme NR 12 e 13.</p> <p><u>Regular</u>: quando a empresa apresenta as devidas proteções de máquinas e equipamentos  <u>Irregular</u>: quando a empresa apresenta as devidas proteções de máquinas e equipamentos  <u>Não Aplicável</u>: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA.</p>		
Monitoramento Documentação	Certidões Negativas (FGTS e INSS)	<p>Certidão negativa de Débito do INSS e regularidade junto ao FGTS?</p> <p>Analisar as Certidões Negativas (FGTS e INSS)  Não podem ser aceitas certidões de dívida ativa da União</p> <p><u>Regular</u>: quando há regularidade junto ao INSS e FGTS (no caso de certidão positiva com efeito de negativa, verificar se os pagamentos do acordo estão sendo efetivados)  <u>Irregular</u>: quando não há regularidade junto ao INSS e FGTS ou Certidões não foram apresentadas  <u>Não Aplicável</u>: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA .</p>		
Monitoramento Documentação	Laudo Ergonômico	<p>A empresa possui Laudo Ergonômico e atende as exigências conforme a NR 17?</p> <p><u>Regular</u>: quando possui e cumpre a NR 17.  <u>Irregular</u>: quando não possui ou/e não cumpre a NR 17.  <u>Não Aplicável</u>: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p> <p>A empresa possui Laudo Ergonômico e atende as exigências conforme a NR 17?</p> <p><u>Regular</u>: quando possui e cumpre a NR 17.  <u>Irregular</u>: quando não possui ou/e não cumpre a NR 17.  <u>Não Aplicável</u>: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA.</p>		

Monitoramento Documentação	Depósito em conta bancária	<p>Os pagamentos, adiantamentos ou empréstimos são feitos integralmente através de depósito em conta bancária de titularidade do empregado?</p> <p>Comprovante de depósito em conta e cruzamento com valores constantes do holerite</p> <p>Regular: os valores são depositados integralmente em conta bancária de titularidade do empregado Irregular: situações: a) não há comprovação dos depósitos em conta dos trabalhadores (ex.: pagamento feito em dinheiro) b) apenas uma parte dos empregados recebem via depósito em conta bancária c) há depósito em conta mas os valores não correspondem aos descritos no holerite (ex.: indícios de empréstimos ou adiantamentos) Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA.</p> <p>Regular: os valores são depositados integralmente em conta bancária de titularidade do empregado Irregular: situações: a) não há comprovação dos depósitos em conta dos trabalhadores (ex.: pagamento feitos em dinheiro) b) apenas uma parte dos empregados recebem via depósito em conta bancária c) há depósito em conta mas os valores não correspondem aos descritos no holerite (ex.: indícios de empréstimos ou adiantamentos) Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		
Monitoramento Documentação	Livro de Inspeção do trabalho	<p>Possui o Livro de Inspeção do Trabalho? Verificar Livro de Inspeção do Trabalho (Portaria Nº 3.158 de 18/05/1971) Regular: quando evidenciado livro de inspeção do trabalho ( preencher o campo "Ações Tomadas" com data e dados do último registro) Irregular: quando não evidenciado livro de inspeção do trabalho Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p> <p>Possui o Livro de Inspeção do Trabalho? Verificar Livro de Inspeção do Trabalho (Portaria Nº 3.158 de 18/05/1971) Regular: quando evidenciado livro de inspeção do trabalho ( preencher o campo "Ações Tomadas" com data e dados do último registro) Irregular: quando não evidenciado livro de inspeção do trabalho Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		

Monitoramento Documentação	Guia de recolhimento e extrato CAGED / GFIP	<p>A empresa possui a guia de recolhimento e extrato CAGED / GFIP atualizado?</p> <p>Avaliar as guias e comparar a quantidade de trabalhadores listados na guia e extrato CAGED com a quantidade de trabalhadores na empresa e descritos no livro de registro.</p> <p>Regular: a empresa apresentou as guias atualizadas  Irregular: a empresa não apresentou as guias atualizadas  Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p> <p>Regular: a empresa apresentou as guias atualizadas  Irregular: a empresa não apresentou as guias atualizadas  Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		
Monitoramento Documentação	Uso de notas fiscais	<p>É evidenciado o uso de notas fiscais?</p> <p>Analisar as notas fiscais de envio e recebimento da produção da Lojas X / Y.</p> <p>Regular: quando utiliza notas fiscais para todas as transações e recebe os produtos com notas fiscais  Irregular: situações:  a) não utiliza notas fiscais ou não apresentou as notas fiscais.  b) emite nota fiscal de saída e não recebe de retorno (não serão aceitas como notas de retorno aquelas emitidas pelo próprio fornecedor).  Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		
Monitoramento Documentação	Sobras de insumos	<p>Identificadas sobras de etiquetas de marcas X ou Y e demais insumos (cabides, etiquetas de preço e composição) na unidade visitada?</p> <p>Circular pelo ambiente fabril em busca de sobra de etiquetas de marcas X ou Y e demais insumos (cabides, etiquetas de preço e composição), que não foram utilizados em pedidos anteriores. Caso sejam encontrados etiquetas ou insumos, recolher o material.</p> <p>Regular: quando não são encontrados etiquetas e insumos ou quando as etiquetas e insumos encontrados referem-se a pedidos em produção  Irregular: quando são encontrados etiquetas e insumos que referem-se a pedidos anteriores  Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		



Compensação	Pagamento de acordo com a legislação trabalhista / acordo coletivo	<p>Os salários, horas extras, DSR, 13º salário, licenças remuneradas, abono de férias, adicionais (noturno, insalubridade e periculosidade) são pagos de acordo com a legislação trabalhista e o acordo coletivo e legislação local aplicável?</p> <p>Entrevista (seguir formulário de entrevista) Analisar os comprovantes de pagamentos de salários, férias, 13º e outros benefícios, confrontando com o acordo coletivo</p> <p>Regular: são pagos de acordo com a legislação trabalhista e o acordo coletivo Irregular: não são pagos de acordo com a legislação trabalhista e o acordo coletivo ou quando forem identificados trabalhadores sem registro Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		
Compensação	Expedientes domingos e feriados	<p>Há expediente em domingos e feriados? Está autorizado na Convenção Coletiva de Trabalho?</p> <p>Entrevistas Verificar Cartão Ponto Verificar Convenção Coletiva de Trabalho Realizar análise dos dados constantes no Cartão Ponto X Convenção Coletiva de Trabalho</p> <p>Regular: não é realizado expediente aos domingos e feriados e/ou expediente em domingos e feriados está de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho Irregular: expediente em domingos e feriados não está de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		
Compensação	Holerite e contracheque	<p>São disponibilizados aos trabalhadores cópias do holerite/contracheque?</p> <p>Analisar comprovantes de pagamento assinados pelos trabalhadores ou comprovantes de depósito em conta</p> <p>Regular: são disponibilizados aos trabalhadores cópias do holerite/contracheque Irregular: não são disponibilizados aos trabalhadores cópias do holerite/contracheque Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		

Compensação	Salário por produtividade (conferência peças produzidas)	<p>Se o cálculo do salário é baseado em produtividade, é dado ao trabalhador o direito de conferir a quantidade de peças produzidas com o valor recebido?</p> <p>Entrevista (seguir formulário de entrevista) Analisar o relatório de produção do trabalhador</p> <p>Regular: é dado ao trabalhador o direito de conferência entre peças produzidas e valor recebido Irregular: não é dado ao trabalhador o direito de conferência entre peças produzidas e valor recebido Não Aplicável: nos casos em que o salário não é baseado em produtividade</p>		
Compensação	Dedução do salário / conforme legislação	<p>Há alguma dedução do salário não permitida por lei? (como por exemplo: Atrasos dentro da tolerância ou devidamente justificados, faltas devidamente justificadas, uniformes, EPI's e práticas disciplinares)?</p> <p>Entrevista (seguir formulário de entrevista) Comprovantes de pagamento</p> <p>Regular: quando as deduções são permitidas por lei Irregular: quando as deduções não são permitidas por lei Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		
Compensação	Pagamento ou compensação de horas extras	<p>As horas extras trabalhadas são pagas ou compensadas de acordo com a legislação trabalhista e o acordo coletivo?</p> <p>Entrevista (seguir formulário de entrevista) Analisar cartão de ponto e folha de pagamento, confrontando com o acordo coletivo</p> <p>Regular: quando as horas trabalhadas são pagas ou compensadas de acordo com a legislação trabalhista e o acordo coletivo Irregular: quando as horas trabalhadas não são pagas ou compensadas de acordo com a legislação trabalhista e o acordo coletivo Não Aplicável: quando a empresa não apresentou horas extras.</p>		

Compensação	Registro dos trabalhadores em CTPS	<p>Todos os trabalhadores possuem registro em CTPS?</p> <p>Entrevista (seguir formulário de entrevista) Análise das guias descritivas do recolhimento de FGTS dos trabalhadores Verificar o número do PIS no prontuário do trabalhador</p> <p>trabalhadores em teste não devem exceder 4 horas e devem estar segregados da produção. A empresa deve apresentar documento constando a hora de chegada do trabalhador na empresa. Caso seja constatado que existem trabalhadores em teste por mais de 4 horas, estes devem ser enquadrados como trabalhadores sem registro. OBS.: no caso de estrangeiros, verificar se a CTPS está limitada à cidade onde há fronteira com a cidade de moradia (carimbo de fronteiro). Apontar caso haja irregularidade considerando estes como trabalhadores sem registro.</p> <p>Regular: quando 100% dos trabalhadores estiverem registrados em CTPS. Irregular: quando o percentual de trabalhadores registrados em CTPS for menor que 100% do total de trabalhadores Não Aplicável: quando todos os trabalhadores são sócios da empresa, desde que evidenciado no contrato social.</p>		
Compensação	Recibo / holerite de acordo com comprovante de depósito bancário	<p>Os valores constantes no recibo/holerite condizem com o comprovante de depósito bancário?</p> <p>Verificar se os valores constantes no recibo/holerite condizem com o comprovante de depósito bancário Se o pagamento não é efetuado através de depósito bancário marcar a opção "Irregular".</p> <p>Regular: recibo/holerite condizem com o comprovante de depósito bancário Irregular: recibo/holerite não condizem com o comprovante de depósito bancário ou quando o pagamento não é efetuado através de depósito bancário Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA.</p>		

Horas Trabalhadas	Cumprimento da carga horária	<p>O cumprimento da carga horária de trabalho está de acordo com a legislação trabalhista e o acordo coletivo?</p> <p>Entrevista (seguir formulário de entrevista)          Analisar cartão de ponto e folha de pagamento, confrontando com o acordo coletivo          Havendo evidência de prorrogação diária habitual ou acima de 2 horas indicar como "Irregular".          Observar o limite de 10 horas diárias. No caso de compensação de jornada, hora extra não pode ser superior a 1h12m.</p> <p>Regular: quando a carga horária sempre cumpre com a legislação e o acordo coletivo          Irregular: quando a carga horária não cumpre a legislação e o acordo coletivo de forma rotineira e/ou em casos pontuais na empresa.          Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA.</p>		
Horas Trabalhadas	Conferência horas extras	<p>É dado ao trabalhador o direito de conferir as horas extras trabalhadas com as recebidas e as horas extras e jornada de trabalho regular estão registradas no mesmo espelho/cartão de ponto?</p> <p>Entrevista (seguir formulário de entrevista)          Analisar cartão de ponto e folha de pagamento          Existe evidência de controle paralelo de registro do horário de trabalho? (Havendo indicar como "Irregular")          Há evidência de registro habitual de jornada britânica? (Havendo indicar como "Irregular" e anexar fotos nas evidências)</p> <p>Regular: quando é dado ao trabalhador direito de conferir as horas extras trabalhadas com as recebidas e as mesmas estão registradas no mesmo cartão de ponto          Irregular: quando não é dado ao trabalhador direito de conferir as horas extras trabalhadas com as recebidas ou as mesmas não estão registradas no mesmo cartão de ponto          Não Aplicável: ESTA OPÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA</p>		

Subcontratação de Serviços (aplicável para fornecedor)	Validação da Lista de Subcontratados	<p>O fornecedor declarou a totalidade de seus subcontratados para os quais terceiriza a produção Renner?          Verificar se a empresa subcontratada repassa a prestação de serviço somente para empresas declaradas.</p> <p>Regular: quando a empresa repassa o serviço para empresas declaradas.          Irregular: quando a empresa repassa o serviço para somente para empresas não declaradas.          Não Aplicável: quando a empresa não repassa serviço a outras empresas ou se o auditado for subcontratado.</p>		
Quarteirização de Serviços (aplicável para subcontratados)	Ausência de Quarteirização	<p>Há indícios de quarteirização?          Verificar se a empresa subcontratada repassa a prestação de serviço.</p> <p>Regular: quando a empresa não repassa o serviço para outros locais.          Irregular: quando a empresa repassa o serviço para outros locais, mesmo que sejam empresas formalizadas.          Não Aplicável: quando a empresa for fornecedor.</p>		